

Balanço do primeiro ano de mandato

Hermínio Loureiro

Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Cumprimos a 31 de Outubro o primeiro ano do mandato.

Um ano após a tomada de posse persiste a mesma vontade de continuarmos a trabalhar para tornar Oliveira de Azeméis num município mais competitivo, mais desenvolvido, mais dinâmico e, não menos importante, caracterizado por promover a justiça social e a igualdade de oportunidades.

Estamos de consciência tranquila porque o balanço deste primeiro ano é muito positivo apesar das adversidades financeiras do país, que todos conhecemos.

Trabalhámos a pensar na melhoria da qualidade de vida da população, a missão que nos move.

Actuámos em todas as áreas apostando em projectos estruturantes que serão determinantes para reforçarmos a nossa posição nos contextos regional, nacional e internacional.

Um dos projectos - O Parque do Cercal, Campus para a Inovação, Competitividade e Empreendedorismo Qualificado - cujos primeiros trabalhos decorrem já na Quinta do Comandante - fará de Oliveira de Azeméis um concelho ainda mais competitivo, mais apetecível, mais atractivo e de excelência em matéria de formação de técnicos para o tecido empresarial.

Continuaremos de mãos dadas com os nossos empresários, caminhando lado a lado, criando melhores condições para os que cá operam e geram riqueza e emprego mas também para os que se pretendem instalar no município.

Queremos ser um concelho onde a atractividade industrial seja um factor de diferenciação em toda a região norte e para isso estamos a trabalhar na criação da Área de Acolhimento Empresarial Ul-Loureiro.

Estamos a falar de uma plataforma industrial e tecnológica onde, além da instalação de empresas, a inovação e a investigação estarão presentes para apoiar os empresários.

Damos muita importância às parcerias, à formação, à inovação e à aproximação do mundo empresarial às universidades, às unidades de investigação e aos centros tecnológicos.

O pedido de adesão do município à associação «PoolNet», a entidade que gere o pólo de competitividade no sector dos moldes, demonstra a nossa preocupação no

crescimento estratégico da indústria portuguesa onde se enquadra a produção dos moldes. E em Oliveira de Azeméis podemos orgulhar de sermos os melhores de entre os melhores.

Temos empresários e empresas de sucesso e isso deve encher-nos de orgulho.

Vamos continuar a trabalhar para atrair ainda mais investimento e garantir mais dinâmica económica. Estamos no caminho certo. Aponto-vos um exemplo: A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte considerou a Área de Acolhimento Empresarial de Ul/Loureiro um investimento de elevado interesse estratégico para a Área Metropolitana do Porto, estando incluída no seu «roadshow» pela Europa destinado a atrair investimento para Portugal.

Todos sabemos da vocação exportadora do nosso concelho e da capacidade dos nossos industriais em contornar as dificuldades desenvolvendo novos produtos e conquistando novos mercados, criando a marca Azeméis.

O projecto, com uma localização privilegiada na ligação a todo o país, a Espanha e à Europa, visa promover a qualificação do tecido empresarial, incentivar a inovação, a capacidade empreendedora e dar visibilidade às empresas e produtos de Oliveira de Azeméis.

Mas as nossas preocupações no sector envolvem outras acções:

- A aprovação dos planos de urbanização de todas as zonas industriais
- A requalificação das nossas zonas industriais
- O reforço da imagem de competitividade e vocação exportadora da indústria oliveirense

Mas regressando à área da Educação a acção tem sido extensa. Recordo as obras do pólo da Universidade de Aveiro, o investimento feito para melhorar a rede escolar, a requalificação de infra-estruturas e, muito importante, o apoio social que damos aos nossos alunos, aos que mais precisam.

Já o disse várias vezes e hoje volto-o a reafirmar: Em Oliveira de Azeméis não encaramos a educação como um custo mas como um investimento. Por essa razão investimos nas crianças e nos jovens formando-os para o futuro, melhorando a escola e as condições de aprendizagem.

Investimos 150 mil euros na recuperação de escolas antes do arranque do ano lectivo.

Toda essa acção concertada faz com que o executivo gaste 20 por cento do orçamento na educação, preparando as gerações futuras.

Distribuámos livros escolares a 1 600 alunos carenciados, implementámos o programa «Fruta escolar», avançámos com a criação de clubes de protecção civil nas escolas e entregámos, no início do ano escolar, 570 kits gratuitos a alunos do primeiro ciclo.

Foram retomadas as obras do Centro Escolar de Azagães, equipamento que fez parte das 100 escolas do país inauguradas no centenário da República.

Adjudicámos a construção do Centro Escolar de S. Roque abaixo do preço base.

Acompanhamos e continuamos abertos a parcerias com o ensino secundário e superior. Dentro das suas competências a autarquia manterá a cooperação com a escola superior de enfermagem de Oliveira de Azeméis esperando que se concretize a sua transformação numa Escola Superior de Saúde.

A mesma atitude teremos com a Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis, apoiando a sua actividade e promovendo a sua imagem e o potencial humano.

A solidariedade, a coesão social, a promoção da pessoa e a melhoria da qualidade de vida dos oliveirenses são os pilares da nossa acção.

Estas questões ganham maior acuidade nos tempos de hoje face à crise que o país atravessa. O apoio aos que mais precisam e aos mais desprotegidos foi um dos grandes compromissos que assumimos.

Face às dificuldades económicas o mais fácil seria acabar com os apoios sociais mas apesar da crise, o executivo não fará cortes sociais pois nunca abdicaremos de prestar a assistência aos que menos têm e aos que mais precisam.

Só com uma sociedade inclusiva, em que todos participam, em que não há excluídos, é possível ter uma comunidade forte, competitiva, solidária e confiante no futuro.

A acção social é, por essa razão, uma área prioritária para nós.

Em infra-estruturas de apoio foram investidos milhões de euros a pensar nas crianças e nos idosos. Cito os exemplos do Lar de Idosos do Pinheiro da Bemposta, o Centro Comunitário «Comossela», o Centro Social Cultural de Pindelo e o Centro Social Dr^a Leonilda Matos, na freguesia de Fajões. Um conjunto de obras nas quais a autarquia comparticipou em mais de um milhão de euros.

Com estes investimentos os grupos mais vulneráveis ficaram mais protegidos.

Também protegidos queremos que fiquem os beneficiários do projecto Solis e por isso decidimos assegurar parcialmente a continuidade deste programa de combate à exclusão social cujo financiamento terminou em 31 de Agosto.

Os idosos passaram a ter uma entidade que os promove: A criação do Conselho Municipal do Idoso. A transformação da antiga escola primária de Palmaz num centro multigeracional e de apoio à população idosa é outro exemplo que demonstra as nossas preocupações sociais.

A lista é grande mas vale a pena termos consciência do que foi feito:

- Estamos a comemorar até ao final do ano, com inúmeras acções, o Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social
- Promoção de cursos de aprendizagem para imigrantes
- Oferta de material hospitalar da Fundação sueca AGAPE no valor de 300 mil euros
- Constituição da Comissão Municipal da Prevenção para as Toxicodependências
- Participação da autarquia nos projectos «Cuidar de Quem Cuida» e de Acessibilidade no Entre Douro e Vouga
- Inauguração em Oliveira de Azeméis do primeiro centro municipal de treino de Boccia no país

A solidariedade é fundamental para atingirmos uma sociedade mais justa mas a ela temos que juntar a criação de condições que melhorem a qualidade de vida dos oliveirenses.

Julgo que aqui estamos a abrir novos horizontes. Não desistimos de aumentar as taxas das redes de saneamento e de abastecimento de água, o nosso principal compromisso quando tomámos posse. A situação económica do país, a crise financeira, o posicionamento das empresas (Águas de Portugal), são as responsáveis pela actual situação. Durante o mês de Novembro será dado o arranque processual.

Foi constituído o Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor, em parceria com a Associação Portuguesa de Direito do Consumo, e realizadas sessões de esclarecimento no âmbito da defesa do consumidor.

Continuamos com o processo de revisão do Plano Director Municipal, instrumento fundamental para planearmos melhor a nossa cidade.

Nas freguesias são visíveis melhorias na rede viária seja através de pequenas ou grandes intervenções mas todas necessárias e importantes para quem beneficia delas.

Queria deixar-vos aqui exemplos de intervenções que fizemos em todas as 19 freguesias mas para não ser extenso cito apenas uma obra por freguesia:

- Em Cucujães avançámos com a pavimentação da rua Bernardino de Almeida
- Em Fajões a pavimentação da rua Dr. Albino Soares dos Reis
- Em Loureiro a construção das condutas para águas pluviais e de saneamento e pavimentação da rua do Pombal da Igreja
- Em Macieira de Sarnes a construção de lugares de estacionamento e passeios na rua da Ribeira
- Na freguesia de Madaíl construímos as condutas para águas pluviais e pavimentámos a rua São Mamede
- Em Macinhata da Seixa foi pavimentada a rua da Devesa
- Em Nogueira do Cravo pavimentámos a rua 25 de Abril e construímos muros de suporte de terras
- Já em Oliveira de Azeméis avançámos com a reconstrução da rua Bento Landureza
- Em Ossela pavimentámos a rua de acesso à Comossela
- Em Palmaz a intervenção recaiu sobre o alargamento da curva dos Porcos

- Na freguesia de Pindelo foi a vez da pavimentação da rua da Descida
- No Pinheiro da Bemposta a pavimentação da rua do campo de futebol
- Em Santiago de Riba-UL a pavimentação da rua da banda de Música
- Em São Martinho da Gândara alargámos e pavimentámos a rua Presa do Lucas
- Em São Roque vamos pavimentar a rua do Formal
- Em Travanca demos uma outra imagem à EB 1 através da pintura do edifício e da construção de um campo sintético e dos arranjos exteriores
- Em UL pavimentámos a rua das Norinhas/Pinheiral/Cruz
- Em Cesar colocámos relvado sintético no campo de futebol do Cesarense.
- Finalmente, em Carregosa, concluímos e inaugurámos o Centro Escolar de Azagães

Em Carregosa solucionámos ainda um problema antigo da população que era a escassez de água no Verão. Um investimento de quase 500 mil euros da empresa Águas do Douro e Paiva passou a garantir o abastecimento de água a toda a freguesia, sem falhas e com qualidade.

Estamos a requalificar a rua Bento Bento Landureza deixando para trás a má imagem e as queixas de moradores e automobilistas.

Na rede de saúde trabalhámos para desbloquear a paragem das obras de construção do novo centro de saúde. O novo equipamento, com instalações de excelência, foi já inaugurado e serve uma população de 25 700 utentes.

Procedemos aos arranjos exteriores do edifício e melhorámos a área de estacionamento.

Foram inauguradas ainda as Unidades de Saúde Familiar La Salette, Salvador Machado e do Nordeste.

Ainda nesta área continuamos a trabalhar com o governo e a Administração Regional de saúde do Norte para a construção do novo hospital do Entre Douro e Vouga cuja localização em Oliveira de Azeméis está já decidida pela tutela.

No campo da protecção civil temos colaborado com as corporações dos bombeiros de Fajões e de Oliveira de Azeméis. A autarquia está a apoiar a construção do novo quartel dos bombeiros da cidade, uma velha aspiração.

Neste primeiro mandato queremos ser uma referência em vários sectores levando longe a marca de Oliveira de Azeméis.

Creio que no apoio que damos ao desporto adaptado estamos a dar um exemplo a outros municípios e ao país.

Refiro-me, em concreto, ao primeiro centro municipal de treino de boccia que este mês foi inaugurado no mesmo dia em que a selecção nacional iniciou, em Oliveira de Azeméis, o estágio de preparação para a Taça do Mundo de Boccia que decorrerá na Irlanda em Agosto de 2011.

Anoto ainda a realização este ano, no concelho, do campeonato de Portugal de futebol de 7 para portadores de paralisia cerebral.

Porque acreditamos que o desporto é um excelente meio de inclusão social das pessoas portadoras de deficiência continuaremos a apostar nesta área na perspectiva de estarmos a investir numa sociedade inclusiva.

No passado o concelho marcou pontos no desporto. Mas queremos voltar a ser uma referência a esse nível. No ténis organizámos o «Open Oliveira de Azeméis» que pretendemos venha a ser o relançar da modalidade.

No basquetebol, através da União Desportiva Oliveirense, estamos já a marcar pontos com a conquista do título de campeão nacional de basquetebol da CNB 2.

Há outros momentos importantes que quero realçar:

- A chegada a Oliveira de Azeméis da primeira etapa da volta a Portugal em ciclismo que projectou nacional e internacionalmente a cidade
- A certificação da piscina municipal pela Associação Portuguesa de Técnicos de Natação como a primeira «Escola de natação de confiança do país»
- A construção do pavilhão gimnodesportivo da associação «A Noz», em Nogueira de Cravo
- A assinatura do contrato de financiamento de 620 mil euros para o pavilhão municipal
- Melhorámos infraestruturas desportivas introduzindo relvados sintéticos nos campos do Carregosense e Cesarense e bancadas nos campo de Nogueira do Cravo e Bustelo. O trabalho foi feito em parceria com a Juventude Desportiva Carregosense, Futebol Cesarense, Real Clube Nogueirense e Sporting Clube Bustelo
- Foi iniciado o processo de pagamento dos subsídios à formação desportiva

Entendemos a recuperação ambiental de zonas com potencial turístico como uma oportunidade que não podemos perder, aproveitando sempre as verbas do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Das acções neste campo quero destacar as obras que, a curto prazo, irão requalificar o parque de La Salette. O investimento, de cinco milhões de euros, vai transformar o parque da cidade, introduzindo-lhe novos projectos.

O aproveitamento do recurso hídrico mais importante que temos no concelho fez-nos avançar para a proposta de criação da Paisagem Protegida do rio Antuã, projecto que até cinco de Novembro está em apreciação pública.

Apostámos também na recuperação das margens do rio Caima, na freguesia de Palmaz. Trata-se de um investimento de um milhão de euros cujo concurso irá brevemente à reunião do executivo.

Ainda quanto ao turismo registo para a presença do município na Feira Internacional de Turismo de Lisboa e para a candidatura (2ª fase) no âmbito da melhoria e

valorização do Parque Temático Molinológico.

Realizámos os fins-de-semana gastronómicos em estreita colaboração com a região de turismo Porto e Norte de Portugal com a qual queremos manter parcerias visando reforçar a aposta estratégica do município na área do turismo.

Demos apoio ao projecto nacional «Limpar Portugal», destinado a erradicar as lixeiras na floresta portuguesa e, como é hábito, associamo-nos às comemorações do Dia Mundial da Árvore e da Água, sem esquecer a adesão à Semana da Mobilidade.

Quero salientar a aposta no comércio tradicional valorizando os nossos estabelecimentos comerciais e trabalhando com a Associação Comercial e a UAC, no stock off, nas passagens de modelos e na animação de Natal.

No comércio e na indústria há a assinalar ainda a assinatura de contratos de financiamento no valor de 115 mil euros no âmbito do Fundo de Apoio Financeiro ao Investimento «Azeméis Finicia», programa destinado a apoiar projectos ligados à inovação, indústria, comércio, turismo e serviços.

O facto de deixar o sector cultural para o final deste balanço não significa que não lhe damos a atenção que ele merece. Pelo contrário, procuramos que a cultura seja ela própria também geradora das bases da afirmação de Oliveira de Azeméis e de todos os oliveirenses.

Procuramos sempre que a cidade respire cultura. E é isso que fazemos com o «Ciclo da Primavera».

Nas exposições patentes actualmente ao público destaco as que estão relacionadas com o primeiro centenário da República Portuguesa.

Quero realçar ainda:

O trabalho de enorme relevância da FAMOA (Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis) ao nível do associativismo, destacando, entre a sua acção, o seu envolvimento na realização do carnaval na cidade.

O projecto «Entre'Artes», a realização do concurso nacional de instrumentos de sopro «Terras de La Salette», a realização anual dos Encontros de Arqueologia e o Mercado à Moda Antiga que este ano teve presença activa na RTP, projectando a imagem de Oliveira de Azeméis.

A Casa da Música esteve no concelho desenvolvendo junto das escolas o projecto «A Casa vai a Casa».

Entre 3 e 9 de Novembro vamos prestar homenagem à personalidade de Bento Carqueja pela passagem dos 150 anos do seu nascimento. Esta gratidão é um imperativo oliveirense.

Não posso deixar de salientar a visita que fizemos a todas as bandas do concelho com o objectivo de elaborarmos, até ao final deste ano, um plano de acção para as mesmas.

Pagámos os subsídios à formação musical, de importância relevante para as bandas.

A autarquia assinou ainda na Fundação Serralves, no Porto, contratos de financiamento no valor de 320 mil euros destinados ao projecto «Bibliomóvel» e ao equipamento do Arquivo Municipal.

Ao longo de um mês a Praça da Cidade animou-se com a Feira de Artesanato, a transmissão dos jogos do Mundial de Futebol da África do Sul e com actividades âmbito da «Fan Zone» e do Festival da Juventude.

Promovemos concertos musicais dos quais saliento o de David Fonseca e o dos «Fingertips» que se realiza a 13 de Novembro no cine-teatro Caracas.

Não vamos parar. A missão para a qual fomos eleitos motiva-nos a continuarmos a abrir novos horizontes.

Mãos à obra.